

#### **PARTE III.**

## Inventários, Modelos e Listagens





- 1. Inventário de Meios e Recursos
- 2. Lista de Contactos
- 3. Modelos
- 4. Lista de Distribuição

#### Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil



GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

#### Ficha Técnica do Documento

Título:	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Ponte da Barca – Parte III
Descrição:	A Parte III apresenta um conjunto de documentação de apoio à resposta operacional, estabelecendo nomeadamente: a identificação dos principais recursos (públicos e privados) existentes; a identificação dos contactos das entidades intervenientes no plano ou que possam apoiar as operações de proteção civil; os modelos de relatórios de situação, requisições e comunicados a empregar em operações de proteção civil.
Data de produção:	15 de fevereiro de 2021
Data da última atualização:	14 de novembro de 2022
Versão:	Versão 07
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra   Geógrafo (Desenvolvimento e Ambiente)
Equipa técnica:	Andreia Mota   Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território; Pós-Graduação executiva em Sistemas de Informação Geográfica  Teresa Costa   Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Consultores:	Rodrigo Silva   Engenheiro de Proteção Civil
Equipa do Município	Vítor Azevedo   Serviço Municipal de Proteção Civil/Gabinete Técnico Florestal Cristina Azevedo   Divisão de Gestão e Planeamento Territorial João Costa   Divisão de Desenvolvimento Económico e Gestão Urbanística
Código de documento:	050
Estado do documento:	Para Aprovação da Assembleia Municipal nos termos da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro (com as alterações pelo Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril).
Código do Projeto:	051160602
Nome do ficheiro digital:	03_PME_Parte_III_PB_V07

### ÍNDICE

ĺn	dice		3
1	Inver	ntário de Meios e Recursos	4
2	Lista	de Contactos	5
3	Mode	elos	6
	3.1	Modelos de Relatórios	6
	3.1.1	Relatórios Imediatos de Situação (RELIS)	6
	3.1.2	Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER ou RELESP)	11
	3.1.3	Relatórios Diários de Situação (REDIS)	17
	3.1.4	Relatório Final	27
	3.2	Modelo de Requisição	37
	3.3	Modelos de Comunicados	41
	3.3.1	Modelo de Aviso à População	41
	3.3.2	Modelo de Comunicado de Ponto de Situação e Evolução de Ocorrências	45
	3.4	Modelo de Declaração da Situação de Alerta	49
	3.5	Modelo de Ativação do PMEPC	55
	3.6	Modelos de Cartão de Segurança	61
	3.7	Modelo de Ficha de Controlo Diário	65
4	Lista	de Distribuicão	69

GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

#### 1 INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS

O inventário de meios e recursos contempla uma listagem dos principais meios e recursos (públicos e privados) existentes e mobilizáveis ao nível municipal. Esta listagem encontra-se no Anexo III do presente PMEPC.



GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

#### **2 LISTA DE CONTACTOS**

A lista de contactos do PMEPC reúne todos os contactos necessários ao bom funcionamento e coordenação entre todas as entidades intervenientes nas diversas fases da gestão da emergência. Esta listagem encontra-se no Anexo III do presente PMEPC.



GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

#### 3 MODELOS

#### 3.1 MODELOS DE RELATÓRIOS

Os relatórios destinam-se a permitir aos órgãos de conduta e coordenação operacional avaliar a situação e a sua evolução em caso de acidente grave ou catástrofe, concedendo-lhes, deste modo, capacidade de intervenção para o mais rapidamente possível se controlar a situação e minimizar os seus efeitos.

Tendo em conta o disposto, no presente capítulo são apresentados quatro modelos de relatórios:



#### 3.1.1 RELATÓRIOS IMEDIATOS DE SITUAÇÃO (RELIS)

Este relatório agrega os dados fundamentais à avaliação da situação pela estrutura de comando (PCMun) e têm origem nas ERAS e/ou EAT. São transmitidos, pela via de comunicação mais rápida disponível, podendo ser, excecionalmente, transmitidos verbalmente e passado a escrito no mais curto período de tempo possível.

# ANTE DA BAST

#### RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)

Ponto de Situação da Emergência Envio depois do reconhecimento das ERAS ou EAT

1. LOCALIZAÇÃO							
Distrito:			Viana do Castelo				
Município:		Ponte da Barca					
N.º Relatório							
Data:				Hora:		:	
		2. 0	CORRÊNCIA				
Natureza:							
Localização:							
Área Afetada:							
3. DANOS PESSOAIS							
Mortos:	Mortos: Desapare			ecidos:			
Feridos graves:			Feridos leves:				
Desalojados:			Deslocados:				
Evacuados:	Evacuados: Soterra			ados:			
	4. D	ANOS NO EDIF	ICADO/INFR	AESTRUTUR	RAS		
Edifícios		Danos I	igeiros.	Danos	Graves	Colapsados	
Habitações							
Escolas							
Unidades Hoteleiras							
Unidades Hospitalares							
Instalações Policiais							
Quartéis de Bombeiros							
Monumentos							
Mercados / Supermercado	s						
Igrejas / Locais de Culto							
Lares / Infantários							
Unidades Industriais							
Edifícios Públicos							
Outros:							

# PARTE III. INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS: Modelos



#### RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)

Ponto de Situação da Emergência Envio depois do reconhecimento das ERAS ou EAT

Outros:			
Outros:			
	5. DANOS EM VIAS DE COMU	INICAÇÃO	
Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outras:			
Outras:			
Outras:			
	6. DANOS EM TRANSPO	RTES	
Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviários			
Outros:			
Outros:			
Outros:			
7.	DANOS EM INFRAESTRUTUR	AS BÁSICAS	
Redes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Radiodifusão			
Internet			
Satélite			
Outros:			
Outros:			
Outros:			
	8. OUTRAS INFORMAÇÕ	DES	
Habitações em perigo			
Povoações em perigo e /ou isoladas			

# SOUTH DA BAST

#### RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)

Ponto de Situação da Emergência Envio depois do reconhecimento das ERAS ou EAT

Focos de incêndio	
Movimentação de populações	
Animais isolados	
Outras:	
Outras:	
	9. NECESSIDADES
Meios aéreos (especificar)	
Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras:	
Outras:	
10. RESPO	NSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO
Data / Hora	
Assinatura do Responsável	



#### Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil



GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

#### 3.1.2 RELATÓRIOS DE SITUAÇÃO GERAL OU ESPECIAL (RELGER OU RELESP)

Os Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER ou RELESP) têm origem no PCMun e destinam-se ao escalão do sistema de proteção civil imediatamente superior (CSREPC). Estes relatórios são periódicos, apresentados por escrito, de 6 em 6 horas, sendo a periodicidade progressivamente alargada com o decorrer da evolução da situação. Excecionalmente podem ser verbais e passados a escrito no mais curto período de tempo possível.

Os RELESP distinguem-se dos RELGER por se destinarem a esclarecer pontos específicos ou setoriais da situação.





_
ados



Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros:			
Outros:			
6. DANO	S EM VIAS DE COMUI	NICAÇÃO	
Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outras:			
Outras:			
7. D	ANOS EM TRANSPOF	RTES	
Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviários			
Outros:			
Outros:			
Outros:			
8. DANOS	EM INFRAESTRUTUR	AS BÁSICAS	
Redes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Radiodifusão			
Internet			
Satélite			
9. S	SITUAÇÃO OPERACIOI	NAL	
Agentes de Proteção Civil	Operacionais	Veículos	Outros
Corpos de Bombeiros			
Forças de Segurança			
Forças Armadas			
INEM			
Sapadores Florestais			



Outros:						
Outros:						
Outros:						
10. ORG	GANIZAÇ	ÇÃO DO T	EATRO DE (	OPERAÇÕE	S (TO)	
Localização do PCO						
Localização de ZCR						
Localização de ZCAP						
Localização de ZRnM						
N.º de Setores e Localização						
Identificação dos Comandantes de Setores						
	11	L. OUTRAS	INFORMAÇ	ÕES		
Habitações em perigo						
Povoações em perigo e /ou isoladas						
Focos de incêndio						
Movimentação de populações						



Animais isolados	
Outras:	
Outras:	
	12. NECESSIDADES
Meios aéreos (especificar)	
Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras:	
Outras:	
13. RES	PONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO
Data / Hora	
Assinatura do Responsável	

#### Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil



GeoAtributo - CIPOT, Lda. Versão 07 | novembro de 2022

#### 3.1.3 RELATÓRIOS DIÁRIOS DE SITUAÇÃO (REDIS)

Os Relatórios Diários de Situação (REDIS) têm origem no PCMun e são enviados ao CSREPC, diariamente às 22 horas, pelo modo de transmissão mais expedito para o efeito.





1. LOCALIZAÇÃO							
Distrito:			Vi	ana do Cast	telo		
Município:		Ponte da Barca					
N.º Relatório							
Data:		/_		Hora:		:	
		2. 0	CORRÊNCIA				
Natureza:							
Localização:							
Área Afetada:							
3. DE	SCRIÇÃO SU	MÁRIA	A DA SITUAÇÃO	DE EMER	GÊNCIA		
		4 DA	NOS PESSOAIS				
D. G. andreas		4. DA		:doo.			
Mortos:			Desapared				
Feridos graves:			Feridos le Deslocac				
Desalojados:							
Evacuados:	E DANGEN	0 5015	Soterrad		A.C.		
5. DANOS NO EDIFICADO/INFRAESTRUTURAS							
Edifícios		Da	nos Ligeiros	Danos	Graves	Colapsados	
Habitações							
Escolas							
Unidades Hoteleiras							
Unidades Hospitala  Quartéis de Bombei							
Quarteis de bombei	103					1	



Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Lares / Infantários			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros:			
Outros:			
Outros:			
6. DANO	S EM VIAS DE COMUI	VICAÇÃO	
Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outras:			
Outras:			
Outras:			
7. D	ANOS EM TRANSPOR	RTES	
Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviários			
Outros:			
Outros:			
Outros:			
8. DANOS I	EM INFRAESTRUTURA	AS BÁSICAS	
Redes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Radiodifusão			
Internet			
<b>Internet</b> Satélite			



Outras:										
Outras:										
9. ABASTECIMENTOS (ALI	MENTAÇÃO, COMBU	STÍVEIS, VESTUÁRIO,	ETC.)							
10. AMBIENTE (ACIDENTES DE POLUIÇÃO, DERRAMES, CONTAMINAÇÕES, ETC.)										
	11. SAÚDE PÚBLICA									
н	ospital / Centro de Saúd	de								
Hospital / Centro de Saúde	Atendidos	Internados	Transferidos							
Posto médico	o avançado / de triagem	n / de socorro								
Estrutura / Local	Atendidos	Internados	Transferidos							
Ambulâncias										
Entidades	Medicalizáveis	Socorro	Transporte							



**Entidades** 

#### RELATÓRIO DIÁRIO DE SITUAÇÃO (REDIS)

Avião

Ponto de Situação da Emergência Envio diário (às 22 horas de cada dia)

Outros

12. INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA							
	Observada				Prevista		
Vento (dire							
Temperatura							
Humio	dade relativa						
	ecipitação						
Outros:					-~		
	13. MEIO	SENVO	DLVIDOS N	AS OPERA	ÇOES EM	CURSO	POC <sup>1</sup>
Entidades	Operacionais	Ve	eículos	Meios Aé	ereos (	Outro materia	Nome/Função
	<u> </u>						
		_					

Evacuação médica especial

Helicóptero

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> POC (nome do equipamento).



· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
14. OCORRÊNCIAS ESPECIAIS COM OS MEIOS DE SOCORRO
14.1. AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL
14.2. ENTIDADES COM DEVER DE COOPERAÇÃO
15. REDES DE COMUNICAÇÕES
15.1. AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL
15.1. AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL
15.1. AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL



16. COMUNICAÇÃO SOCIAL				
16.1. DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIAS DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA:				
16.2. COLABORAÇÃO NAS AÇÕ	ES DE INFORMAÇÃO PÚBLICA:			
17. CUSTO ESTIMADO DAS	OPERAÇÕES DE SOCORRO			
Designação	Custo (€)			
Pessoal				
Artigos consumidos				
Combustível e Lubrificantes				
Grandes reparações				
Telecomunicações				
Outros encargos				
Outros encargos				
Outros encargos				
18. OBSEI	RVAÇÕES			
Avaliação	Observações			
Comunicações				
Gestão da informação operacional				
Sistema de aviso e alerta				
Sistema de proteção civil				
Sistema de proteção civil				
Convocação da CMPC				



Situação do PMEPC	
Informação pública	
Necessidade de programas de	reparação
Aspetos particulares relev	vantes
Outros	
Outros	
	19. OUTROS COMENTÁRIOS
20. RESPO	NSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO
Data / Hora	
Assinatura do Responsável	



#### Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil



GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

#### 3.1.4 RELATÓRIO FINAL

O Relatório Final é elaborado pelo CCOM (estrutura de coordenação institucional) e inclui uma descrição da situação ocorrida e das principais medidas adotadas.

Constam também deste relatório as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do PMEPC.



## OWE DA BANG

#### RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA

1. LOCALIZAÇÃO						
Distrito:		Vi	ana do Castelo			
Município:		P	onte da Barca			
N.º Relatório						
Data:						
Hora:						
2. DES	2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA					
Causa			<b>Observações</b>			
			•			
	3. MEIOS	INTERVENIENTES NAS (	OPERAÇÕES			
Entidade		Operacionais (N.º)	Veículos (N.º)	Outros meios		

## RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA



TOTAL		
4. ESTRUTURA OPERACIONAL – ATIVAÇÃO DE	ÁREAS DE INTERVENÇÃO	)
Área de Intervenção	Sim	Não
Gestão Administrativa e Financeira		
Reconhecimento e Avaliação		
Logística		
Comunicações		
Informação Pública		
Confinamento e/ou Evacuação		
Manutenção da Ordem Pública		
Serviços Médicos e Transporte de Vítimas		
Socorro e Salvamento		
Serviços Mortuários		
Observações		
5. GESTÃO DE OPERAÇ	ÕES	
Gestão de Operações (Ações)	Sim	Não
Estabelecimento da função de COS na chegada ao TO		
Construção correta do sistema evolutivo de comando e controlo		
Verificada adequação técnica do comando das operações		

## RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA



Estabelecimento do Posto de Comando Operacional (PCO)		
Nomeação de adjuntos de comando		
Elaboração do Plano Estratégico de Ação (PEA)		
Observações		
	DE INTERVENIÇÃO	
6. DELIMITAÇÃO DO TO EM ZONAS I		N.~ -
Zonas de Intervenção  Zona de Sinistro (ZS)	Sim	Não
Zona de Apoio (ZA)		
Zona de Apolo (ZA)  Zona de Concentração e Reserva (ZCR)		
Zona de Receção de Reforços (ZRR)		
Observações		
Observações		
7. ADOÇÃO DAS MEDIDAS GENÉI	RICAS INICIAIS	
Medidas Genéricas Iniciais	Sim	Não
Minimizar os impactos nas pessoas bens e ambiente		
Assegurar a manutenção da lei e da ordem		
Proceder à evacuação das populações em risco		
Assegurar a evacuação e prestação de cuidados aos feridos		
Garantir a assistência básica às populações deslocadas		
Promover as ações de mortuárias adequadas à situação		
Minimizar os impactos nas nessoas hens e ambiente	П	П

## THE REPORT OF THE PARTY OF THE

#### RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA

Observações							
		8. POST	O DE COMANE	00 ML	JNICIPAI		
Localizaç	ão do PCMun						
Apoio Téc	nico no PCMun		Entidade				Nome
Responsáv	vel pelo PCMun		Entidade			Nome	
			9. DANOS HUN	/ANO	S		
População	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Mortos	Eva	cuados	Desalojado	os Desaparecidos
Criança (0-12)							
Jovem (12-18)							
Adulto (18-65)							
Idoso (> 65)							
		1	0. DANOS EM	ANIMA	AIS		
	Espécie		Mortos		F	eridos	Observações

## OVE DA BING

#### RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA

11. DANOS	NO EDIFICADO/INFRA	<b>NESTRUTURAS</b>	
Edifícios	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Habitações			
Escolas			
Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações Policiais			
Quartéis de Bombeiros			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Lares / Infantários			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros:			
Outros:			
12. DAN	OS EM VIAS DE COMU	JNICAÇÃO	
Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
11000 110110			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Pontes / Viadutos / Túneis Outras:	DANOS EM TRANSPO	PRTES	
Pontes / Viadutos / Túneis Outras:	DANOS EM TRANSPO	ORTES  Danos Graves	Inoperacionais
Pontes / Viadutos / Túneis Outras: Outras: 13.			Inoperacionais
Pontes / Viadutos / Túneis Outras: Outras: 13. Transportes			Inoperacionais
Pontes / Viadutos / Túneis Outras: Outras:  13. Transportes Rodoviários			Inoperacionais
Pontes / Viadutos / Túneis  Outras: Outras:  13.  Transportes  Rodoviários  Outros: Outros:		Danos Graves	Inoperacionais
Pontes / Viadutos / Túneis  Outras: Outras:  13.  Transportes  Rodoviários  Outros: Outros:	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Pontes / Viadutos / Túneis  Outras: Outras:  13.  Transportes  Rodoviários  Outros: Outros:	Danos Ligeiros  S EM INFRAESTRUTUE	Danos Graves  RAS BÁSICAS	
Pontes / Viadutos / Túneis  Outras: Outras:  13.  Transportes  Rodoviários  Outros: Outros:  Redes	Danos Ligeiros  S EM INFRAESTRUTUE	Danos Graves  RAS BÁSICAS	
Pontes / Viadutos / Túneis  Outras: Outras:  13.  Transportes  Rodoviários  Outros: Outros:  Page 14. DANOS  Redes  Gás	Danos Ligeiros  S EM INFRAESTRUTUE	Danos Graves  RAS BÁSICAS	

## RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA

OTE COAD COAD	
TOWNE DA BAGE	TO WE DA BARCE

Descrição da Situação, Principais Medidas Adotadas e Principais Lições Aprendidas

Telefónica fixa				
Telefóni	ca móvel			
Teled	ifusão			
Radio	difusão			
Inte	ernet			
Sat	élite			
Outras				
Outras				
		15. DANOS AMBIENTA	AIS	
Tipo de	Afetação	Quantidade (ha, km, n.º)	Local	Observações
Rede	hídrica			
Espaços	florestais			
Fai	una			
Flo	ora			
Outras				
Outras				
	16. ASSIST	ÊNCIA FORNECIDA À	POPULAÇÃO	
		ENCIA I ORITECIDA A	. 0. 02/19/10	
Tipo de Assistência	Quantidade	Requerida por	Fornecida por	Observações
				Observações
Assistência				Observações
Assistência médica				Observações
Assistência Assistência médica Evacuação médica				Observações
Assistência Assistência médica Evacuação médica Hospitais				Observações
Assistência Assistência médica Evacuação médica Hospitais Centros de saúde				Observações
Assistência Assistência médica Evacuação médica Hospitais Centros de saúde Postos de socorro				Observações
Assistência Assistência médica Evacuação médica Hospitais Centros de saúde Postos de socorro Postos de triagem Alimentação/				Observações
Assistência Assistência médica Evacuação médica Hospitais Centros de saúde Postos de socorro Postos de triagem Alimentação/ água				Observações
Assistência Assistência médica Evacuação médica Hospitais Centros de saúde Postos de socorro Postos de triagem Alimentação/ água Abrigos				Observações
Assistência Assistência médica Evacuação médica Hospitais Centros de saúde Postos de socorro Postos de triagem Alimentação/água Abrigos Alojamento Vestuário e				Observações
Assistência Assistência médica Evacuação médica Hospitais Centros de saúde Postos de socorro Postos de triagem Alimentação/água Abrigos Alojamento Vestuário e agasalhos				Observações
Assistência Assistência médica Evacuação médica Hospitais Centros de saúde Postos de socorro Postos de triagem Alimentação/água Abrigos Alojamento Vestuário e agasalhos Apoio psicológico				Observações

**17. REALOJAMENTO** 

# OVIZE DA BING

#### RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA

Local de Realojamento	Número	Local de Realojamento	Número
Local de Realojamento	- Namero	Local de Realojamento	Humero
TOTAL		TOTAL	
18. APRE	CIAÇÃO GLOBAL DAS OPER	AÇÕES E DA ORGANIZAÇÃ	0
Descrição	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos
Coordenação institucional			
Comando operacional			
Articulação entre agentes e entidades			
Integração de grupos de reforço e assistência			
Comunicações			
Logística			
Gestão da informação			
Evacuações			
Ordem pública			
Outros			
Outros			
	19. AÇÕES DE REAL	BILITAÇÃO	
	Realizadas (breve d	lescrição)	

# OVE DA BING

#### RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA

20. ESTIMATIVA DE CUSTOS	
Dano	Custo (€)
TOTAL	
21. COMENTÁRIOS FINAIS	
Nota: sempre que possível, deverão ser anexas fotografias comprovativas dos danos provocados.	
22. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	
Data / Hora	
Assinatura do Responsável	



GeoAtributo - CIPOT, Lda. Versão 07 | novembro de 2022

# 3.2 MODELO DE REQUISIÇÃO

As requisições destinam-se a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo (exemplo: alimentos; medicamentos; agasalhos; alojamento; material sanitário; água; energia e combustíveis), em situações de acidente grave ou catástrofe.





# MODELO DE REQUISIÇÃO

Fornecimento de Artigos e Bens de Consumo

Data:					
Hora:	:				
Entidade Requisitante:					
		Produto/Equipamento/Serviço			
Especificação		Código	Quantidade solicitada		
		Finalidade da Requisição			
		i manadae da Requisição			
		Identificação do Responsável			
Responsável					





GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

# 3.3 MODELOS DE COMUNICADOS

A divulgação de informação à população poderá ser feita através de comunicados difundidos pela comunicação social (meio mais adequado numa situação de acidente grave ou catástrofe), bem como através de outros meios enumerados na Parte II, no ponto 4.5.

Relativamente aos comunicados, estes deverão ser anunciados em tempo útil e serem claros e concisos, tendo sempre presente o objetivo fundamental de informar e proteger as populações de modo a evitar o pânico entre as mesmas.

# 3.3.1 MODELO DE AVISO À POPULAÇÃO

Os comunicados destinam-se a proceder à divulgação pública de avisos e medidas de autoproteção, quer diretamente à população, quer através dos Órgãos de Comunicação Social (OCS).



# PARTE III. INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS: Modelos

# OWE DA BING

# **AVISO À POPULAÇÃO**

Potencialmente Afetada pela Iminência e/ou Ocorrência de um Acidente Grave ou Catástrofe

	AVISO N.º	/ 20				
Data:		Hora:	:			
	OCORRÊNCIA (indica	r o tipo de ocorrência)				
No seguimento de informação recebida de ( <i>indicar a entidade</i> ) no Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Ponte da Barca, salienta-se:						
Para o período compreend	ido entre e	(indicar se	corresponde ao período da			
manhã ou da tarde e o dia,	/mês/ano):					
(Indicar as previsões expec	táveis, de acordo com a ocol	rrência)				
Por exemplo:						
· Vento –do quadrante NW com intensidade 40-60km/h no litoral e 50-70km/h nas terras altas, acompanhado de rajadas, que poderão superar os 80km/h no litoral e os 100km/h, nas terras altas;						
· Precipitação — moderada contínua (10mm/3h) passando a regime de aguaceiros (10mm/h) e que, pontualmente poderão ser de granizo, nas regiões Norte e Centro;						
Agitação marítima — na costa ocidental de NW a variar entre os 4-6m, podendo a altura máxima chegar aos 8- 10m.						
Acompanhe as previsões em (indicar o sítio da internet).						
EFEITOS EXPECTÁVEIS						

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos: (*Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência*)

Por exemplo:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água ou acumulação de neve ou gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- · Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- · Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- · Possíveis acidentes na orla costeira;
- · Danos em estruturas junto à orla costeira.

# **MEDIDAS PREVENTIVAS**

# **AVISO À POPULAÇÃO**



Potencialmente Afetada pela Iminência e/ou Ocorrência de um Acidente Grave ou Catástrofe

O SMPC de Ponte da Barca recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente: (*Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência*)

### Por exemplo:

Responsável

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de águas nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte.

# Identificação do Responsável



GeoAtributo - CIPOT, Lda. Versão 07 | novembro de 2022

# 3.3.2 MODELO DE COMUNICADO DE PONTO DE SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DE OCORRÊNCIAS

O modelo de comunicado de ponto de situação e evolução de ocorrências destinam-se a manter a população informada sobre a ocorrência ou a evolução da ocorrência de acidente grave ou catástrofe.





# COMUNICADO DE PONTO DE SITUAÇÃO

Ponto de Situação e Evolução de Ocorrências Comunicado N.º \_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_/

Localização Espacial	(indicar o local da ocorrência)			
Localização Temporal (DDMMAAAA/hhmm)	(indicar a data e a hora em que se verificou a ocorrência)			
Natureza da Ocorrência	(indicar a ocorrê.	ncia ou a evolução da ocorrência, de acordo com o comunicado).		
	Efeitos da			
(indica	ır o número de feridos,	, vítimas ou danos materiais)		
(indicar os agentes de proteção	civil / entidades com	ados no Terreno dever de cooperação intervenientes nas operações, os mentos utilizados)		
Humanos		Materiais		
Orientações à População				
Locais de Acesso Interdito				



# COMUNICADO DE PONTO DE SITUAÇÃO

Ponto de Situação e Evolução de Ocorrências Comunicado N.º \_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_/

Locais de Acesso Restrito	
Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)	
Medidas o	de Autoproteção / Regras de Evacuação/Confinamento
	(indicar de acordo com o caso)
	Previsão da Evolução da Situação
	Próximo Comunicado
Data/Hora	
(DDMMAAAA/hhmm)	
	Identificação do Responsável
Responsável	
Data/Hora	
(DDMMAAAA/hhmm)	



GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

# 3.4 MODELO DE DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA

A declaração de uma situação de alerta traduz o reconhecimento da necessidade de adotar medidas adequadas e proporcionais para enfrentar graus crescentes de perigo efetivo ou potencial.

Estas declarações revelam-se de especial importância em termos de segurança jurídica, enquadrando no espaço e no tempo os atos e operações relativos à atividade de proteção civil, isto é, à prevenção, atenuação, socorro e apoio face a uma situação de acidente grave ou catástrofe e justificando a imposição de especiais deveres de colaboração e de obediência às ordens das autoridades competentes por parte dos cidadãos, entidades públicas e privadas.





# DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO **ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL**

	1. LOCALIZAÇÃO			
Distrito:	Viana do Castelo			
Município:	Ponte da Barca			
Data:	Hora::			
	2. NATUREZA DO EVENTO			
Na sequência da ocorrência	(ou iminência) de (indicar a			
situação de acident				
,				
	lerta, pelo Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca, nos termos do disposto ei n.º 27/2006, de 3 de julho, na redação conferida pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto).			
	3. ÂMBITO TERRITORIAL E TEMPORAL			
	tuação de alerta tem uma abrangência territorial de			
	do concelho de			
Ponte da Barca, e p	produz efeitos imediatos, sendo válida por um período estimado de ( <i>indicar o número de dias</i> ) dias a contar da data de assinatura, sem			
prejuízo de prorrogação na	medida do que a evolução da situação concreta o justificar.			



# DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO **ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL**

### 4. ACIONAMENTO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (CMPC)

Para os efeitos do disposto no artigo 14.º da Lei n.º 27/2006 (com as alterações introduzidas pela Lei orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto), foi convocada a CMPC de Ponte da Barca, para reunião extraordinária, tendo em vista, nomeadamente, proceder à coordenação política das ações a desenvolver e dar parecer quanto à necessidade de ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Ponte da Barca (PMEPCPB).

### 5. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO E CONTROLO DOS MEIOS E RECURSOS

A Estrutura de Coordenação e Controlo na situação de alerta declarada é o CCOM de Ponte da Barca, o qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no PMEPCPB.

Em cada teatro de operações, o comando operacional será assumido pelo Comandante das Operações de Socorro (COS).

### 6. MEDIDAS A ADOTAR

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPCPB, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

### 6.1. Medidas preventivas e medidas especiais de reação

Sem prejuízo do disposto no PMEPCPB, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: (*indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas*)



Os relatórios seguem o modelo previsto no PMEPCPB.

# DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL

	6.2. Avisos à população	
(Indica	r, caso se considere necessário, as principais mensagens a	difundir à população)
	6.3. Meios de divulgação dos avisos	
	0.3. Meios de divdigação dos avisos	
Os avisos à população	o serão efetuados seguindo os procedimentos e os meios p	revistos no PMEPCPB.
	7. ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS	
	lenação e Controlo deverá elaborar relatórios, sobre o gr peciais de reação, de acordo com a seguinte tipologia:	
	Relatórios Imediatos de Situação (RELIS)	
	Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER)	Periodicida de: :
	Relatórios Diários de Situação (REDIS)	Diariament:

## 8. DEVERES DE COLABORAÇÃO

- 7.1. No âmbito do disposto no artigo 6.º, da Lei n.º 27/2006 (na redação dada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto), é obrigatório o cumprimento das disposições decorrentes da emissão desta declaração da situação de alerta por parte de:
  - (a) Cidadãos e demais entidades privadas que têm o dever de colaborar na prossecução dos fins da proteção civil, observando as disposições preventivas das leis e regulamentos, acatando ordens, instruções e conselhos dos órgãos e agentes responsáveis pela segurança interna e pela proteção civil e satisfazendo prontamente as solicitações que justificadamente lhes sejam feitas pelas entidades competentes;
  - (b) Funcionários e agentes do Estado e das pessoas coletivas de direito público, bem como dos membros dos órgãos de gestão das empresas públicas, que têm o dever especial de colaboração com os organismos de proteção civil;
  - (c) Responsáveis pela administração, direção ou chefia de empresas privadas cuja laboração, pela natureza da sua atividade, esteja sujeita a qualquer forma específica de licenciamento têm, igualmente, o dever especial de colaboração com os órgãos e agentes de proteção civil.



# DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO **ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL**

- 7.2. A desobediência e resistência às ordens legítimas das entidades competentes, quando praticadas na vigência e no âmbito da situação de alerta declarada, são sancionadas nos termos da lei penal e as respetivas penas são sempre agravadas em um terço, nos seus limites mínimo e máximo.
- 7.3. A violação do previsto nas alíneas b) e c) de 7.1 implica, consoante os casos, responsabilidade criminal e disciplinar, nos termos da lei.
- 7.4. Nos termos do n.º 1, do artigo 11.º, da Lei n.º 27/2006, todos os cidadãos e demais entidades privadas, estão obrigados, na área abrangida pela presente declaração, a prestar às autoridades de proteção civil, a colaboração pessoal que lhes for requerida, respeitando as ordens e orientações que lhes forem dirigidas e correspondendo às respetivas solicitações.

# 9. OBRIGAÇÃO ESPECIAL DE COLABORAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nos termos do n.º 4, do artigo 14.º, da Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, a presente declaração da situação de alerta determina a obrigação especial de colaboração dos meios de comunicação social, em particular das rádios e das televisões, com a Estrutura de Coordenação prevista no âmbito desta declaração, visando a divulgação de informações relevantes relativas à situação.

### 10. PUBLICAÇÃO

A presente declaração, bem como a sua prorrogação, alteração ou revogação, é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município (*indicar o sítio da internet*).

	,, de	, de
O Pr	esidente da Câmara Municipal de Ponte	da Barca,
_		
	(Nome)	



GeoAtributo - CIPOT, Lda. Versão 07 | novembro de 2022

# 3.5 MODELO DE ATIVAÇÃO DO PMEPC

O PMEPCPB deverá ser ativado perante a iminência ou ocorrência de uma situação grave ou catástrofe, onde se prevejam danos elevados para as populações, bens e ambiente, que justifiquem a adoção de medidas preventivas ou especiais de reação.





# DECLARAÇÃO DA ATIVAÇÃO **PMEPC DE PONTE DA BARCA**

	1. LOCALIZAÇÃO					
Distrito:	Viana do Castelo					
Município:	Ponte da Barca					
Data:		Hora:	:			
Causas Associadas:						
2	. NATUREZA DA SITUAÇÃO QUE MOTIVA A	ATIVAÇÃO DO PL	ANO			
Câmara Municipal, ouvida	ipal de Emergência de Proteção Civil de Po a, sempre que possível, a CMPC, em conform novembro, na redação dada pelo Decreto-Le	nidade com o defi ei n.º 44/2019, de	MEPCPB), pelo Presidente da nido no n.º 3 do artigo 6.º da			
	3. PUBLICITAÇÃO DA ATIVAÇÃO I					
	o/desativação do PMEPCPB será efetuada at unicipal, o qual será difundido através dos se		•			
1. Sítio da Câmara Mur	nicipal de Ponte da Barca:					
2. Órgãos de comunica	ção social:					
<b>3.</b> Redes Sociais:						
4. Editais:						
5. Outros meios de div	ulgação disponíveis:					
Identificar quais:						



# DECLARAÇÃO DA ATIVAÇÃO PMEPC DE PONTE DA BARCA

# 4. EFEITOS DA OCORRÊNCIA

(indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais)

# 5. MEIOS EMPENHADOS NO TERRENO

Humanos	Materiais
(indicar os agentes de proteção civil / entidades com dever de cooperação intervenientes nas operações)	(indicar os veículos e equipamentos utilizados)



# DECLARAÇÃO DA ATIVAÇÃO PMEPC DE PONTE DA BARCA

### 6. ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

(indicar locais de acesso interdito / restrito; regras de evacuação; locais de abrigos/alojamento de emergência temporários; etc.)

### 7. MEDIDAS A ADOTAR

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPCPB, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

### 7.1. Medidas Preventivas e Medidas Especiais de Reação

Sem prejuízo do disposto no PMEPCPB, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: (*indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas*)



# DECLARAÇÃO DA ATIVAÇÃO PMEPC DE PONTE DA BARCA

7.2. Medidas de Autoproteção
8. PUBLICAÇÃO
A presente declaração é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua
divulgação pública na página da internet do município ( <i>indicar o sítio da internet</i> ).
, de, de,
O Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca,
(Nome)



GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

# 3.6 MODELOS DE CARTÃO DE SEGURANÇA

Para acesso ao PCMun, será distribuído junto das diversas entidades intervenientes um Cartão de Segurança para a área a ser acedida, que será aposto em local bem visível e disponibilizado sempre que for solicitado.

O cartão de Segurança inclui:

- O símbolo gráfico do SMPC de Ponte da Barca;
- Um espaço quadrangular colorido respeitante à área de acesso;
- Um número sequencial com 4 dígitos;
- Nome (primeiro e último);
- E, por fim, indicação do serviço/entidade que representa.

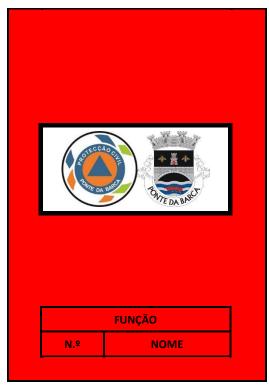




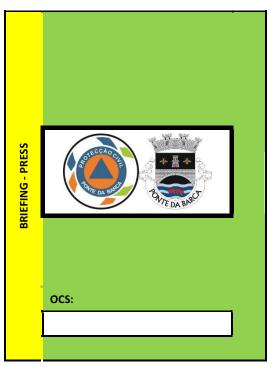
# **MODELO DE CARTÃO DE SEGURANÇA**

Para Acesso ao Posto de Comando Municipal













GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

# 3.7 MODELO DE FICHA DE CONTROLO DIÁRIO

O acesso ao PCMun é efetuado através do preenchimento de uma Ficha de Controlo Diário que contém a seguinte informação:

- Um número sequencial do cartão de segurança;
- Nome;
- A entidade a que pertence;
- A área a que tem acesso (vermelha, amarela ou verde);
- A hora de entrada e de saída;
- A indicação do responsável com quem vai contactar.





# MODELO DE FICHA DE CONTROLO DIÁRIO

Para Acesso ao Posto de Comando Municipal

		FICHA DE	CONTROLO DE	ACESSOS		
Respo	nsável					
Da	ta:			Hora:	:	
Nº do Cartão	Hora Entrada	Hora Saída	Nome	Entidade	Pessoa a Contactar	Área
	:	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				



# MODELO DE FICHA DE CONTROLO DIÁRIO

Para Acesso ao Posto de Comando Municipal

FICHA DE CONTROLO DE ACESSOS						
	i	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				
	:	:				
RESPONSÁVEL PELA FICHA DE CONTROLO DE ACESSOS						
Data / Hora						
Assinatura do Responsável						



GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

# 4 LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO				
Entidade	Responsável	Data de Receção	Versão do Plano	
		(AAAA/MM/DD)	Plano	



GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 07 | novembro de 2022

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO				
Entidade	Responsável	Data de Receção (AAAA/MM/DD)	Versão do Plano	